



14º Congresso Brasileiro de AdOLEScência

1º Congresso Brasileiro de
Áreas de Atuação em Pediatria

30/10 a 02/11 de 2016

Palácio Popular de Cultura
Campo Grande . MS

Trabalhos Científicos

Título: Sobrepeso E Obesidade Em Adolescentes Da Rede Pública De Ensino Da Região Centro-Sul De Manaus: Relação Entre Antropometria, Alimentação, Atividade Física E Excesso De Peso

Autores: VANESSA ALVES SIQUEIRA (UFAM); CLARISSA LOPES BATISTA (UFAM); LORRAINE SOUZA CARDOSO (UFAM); GUILHERME MARCOLIN FERNANDES (UFAM); ERICK MARTINS E SOUZA (UFAM); LEGILDO SOARES LIBERATO NETO (UFAM); ROSANY PICCOLOTTO CARVALHO (UFAM); ARTEMIS DE ARAÚJO SOARES (UFAM)

Resumo: Obesidade é doença crônica, multifatorial que engloba um número crescente de adolescentes, resultando em patologias, como síndrome metabólica precoce. O distúrbio nutricional é causado e/ ou agravado por dieta inadequada e sedentarismo. O objetivo deste estudo foi verificar as diferenças antropométricas, de hábitos alimentares e de prática regular de atividade física entre adolescentes de 10 a 18 anos com e sem sobrepeso, obesidade ou obesidade grave de escolas públicas na zona centro-sul de Manaus. Avaliaram-se peso, estatura, percentual de gordura, perímetro abdominal e questionou-se sobre prática de exercícios físicos e ingestão de doces, frituras e bebidas industrializadas. Analisaram-se 388 adolescentes, dos quais 49,48% eram meninas e 50,52% meninos. Do total, 21,93% apresentaram sobrepeso, obesidade ou obesidade grave de acordo com IMC; 19,37% perímetro abdominal acima do recomendado; 25,77% somatório de dobras cutâneas acima do percentil 85; 61,34% não praticam atividade física pelo menos 4 vezes na semana; 64,43% ingerem doces, 67,53% frituras e 77,84% bebidas industrializadas mais de uma vez por semana. Dentre as meninas, 23,94% apresentavam sobrepeso, obesidade ou obesidade grave pelo IMC, já dentre os meninos, 20,0%. A prevalência encontrada de obesidade e sobrepeso nas meninas foi superior à nacional, segundo IBGE 2008; já nos meninos foi inferior à nacional. Encontrou-se correlação entre IMC e percentual de gordura entre os grupos ($r = 0,731$) e entre IMC e somatório de dobras cutâneas acima do percentil 85 ($r = 0,587$). Estudos devem ser realizados objetivando combater sobrepeso e obesidade na adolescência de forma que integre pais, alunos e educadores.